

VOCÊ É UM ANTINOMIANO?

“A palavra antinomiano vem de duas palavras gregas: anti, que significa “contra”, e nomos, que significa “lei”. Sendo assim, teologicamente, antinomiano é aquele que é contra a Lei de Deus, crendo que não há leis morais que Deus espera que os cristãos obedeçam.”

Feito o esclarecimento, acredito que você não se considere um antinomiano, correto? Entretanto, é bem provável que, assim como eu, você tenha muitas dificuldades com a Lei de Deus, tanto em conhecê-las como, principalmente, em cumpri-las.

O primeiro passo para superar essas dificuldades, obviamente, é buscar o devido conhecimento da Lei do Senhor, encontrada de forma resumida nos Dez Mandamentos, que consistem na lei moral de Deus, a qual, toda humanidade deve obediência.

Tal conhecimento, não se resume a ter os Dez Mandamentos decorados, mas, além disso, ter o devido entendimento deles. E é na própria Bíblia que obteremos as informações necessárias para compreendê-los da forma correta. No sermão do monte, o Senhor Jesus nos dá uma série de esclarecimentos sobre a Lei de Deus. Então, obtido o conhecimento, passamos a parte mais difícil, que consiste em pôr em prática o que a Lei de Deus nos exige.

É no exercício em obedecer a Lei de Deus que iremos desenvolver a nossa santificação, lembrando que essa obediência é consequência da salvação pela graça, e não sua causa. Ou seja, eu vou obedecer porque Deus me salvou, e não para ser salvo.

Nos Dez Mandamentos, temos os primeiros quatro que nos mostram como deve ser o nosso relacionamento para com Deus, e nos seis restantes, como devemos nos relacionar com o nosso próximo. O Senhor Jesus os resume da seguinte forma: “Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força. E amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Marcos 12:30-31).

Portanto, já que não somos antinomianos, que afirmemos como o salmista: “Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!” (Salmos 119:97).

Pastor Mário Alcoforado

O Cristão e a Lei

Aqueles que acreditam que a Lei de Deus não está mais em vigor, afirmam que nossas decisões diárias devem ser dirigidas pelo Espírito. Alegam que o novo nascimento nos deu uma nova natureza, e nesta nova natureza o Espírito nos instrui o que fazer. Dizem que o Senhor nos guiará com a Sua vista, e nem a lei do Antigo Testamento, nem os mandamentos do Novo, nos impõe qualquer obrigação, nem são eles pré-requisitos para a salvação, nem orientação para a vida.

Eu conheço um homem que tomou tal visão da direção divina tão seriamente que uma tarde ele permaneceu por uma hora em seu galinheiro esperando que o Espírito lhe dissesse se tinha ou não que alimentar as galinhas. Tenho escutado rumores de pessoas que oram pedindo direção se devem ou não desobedecer algum mandamento bíblico. Alguns têm caracterizado este antinomismo por meio de uma paródia de um hino evangélico: “Livre da lei, ó bendita condição; eu posso pecar o quanto quiser e ainda ter perdão”.

Cada um de nós deve determinar se esta visão da lei e da direção divina conduz ou não, de maneira lógica, ao que é absurdo e pecaminoso. Cada um de nós deve também determinar que significado os Dez Mandamentos e os vários mandamentos e diretrizes do Novo Testamento têm para nós.

Um ponto de acordo geral do qual podemos começar é o ensino bíblico de que Cristo nos salva não somente da penalidade da lei, mas do próprio pecado. “Permaneceremos no pecado, para que a graça seja mais abundante?” “Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal”. “Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras”.

Se todos admitimos que já não devemos ser servos do pecado, mas que devemos apresentar nossos membros como instrumentos de justiça para Deus, as seguintes perguntas lógicas são: O que é pecado? O que são boas obras? O que é justiça? Queremos fazer boas obras? Desejamos evitar as más obras; mas, como podemos diferenciar entre elas?

É necessário que não haja conjecturas vagas quanto às respostas a estas perguntas. A Escritura fala de forma mui definitiva. A Escritura diz precisamente o que é o pecado. “O pecado é a transgressão da lei” (1 Jo 3:4) “Onde não há lei também não há transgressão” (Rm 4:15). “Pela lei vem o conhecimento do pecado” (Rm 3:20). Deveria ser claro, então, que o pecado é sempre definido pela lei. A menos que alguém comece com a lei de Deus, não pode saber o que é mal ou pecaminoso.

É errado adorar Maria e ajoelhar diante dos anjos? É errado pegar mercadorias de uma loja de bugigangas? É errado trabalhar no Dia do Senhor? Não precisamos ficar num galinheiro esperando uma resposta para estas perguntas. A direção divina é uma coisa maravilhosa, porém mais maravilhoso é o fato de que Deus já nos deu Sua direção em sentenças facilmente compreensíveis.

Se o pecado é o que a lei de Deus proíbe, as boas obras são aquelas que a lei ordena. Não é necessário conjecturas. As Escrituras dizem com exatidão o que são as boas obras. As boas obras são unicamente aquelas que Deus ordenou em Sua Santa Palavra, e não aquelas que carecem de uma justificação bíblica, que são concebidas por homens a partir de um zelo cego ou por qualquer pretensão de boas intenções. Aqueles que adoram a Deus de maneira vã, ensinando como sendo doutrinas os mandamentos de homens, podem ter um certo zelo, mas não segundo o conhecimento.

Deus nos tem dado toda a direção que necessitamos. Não precisamos da tradição Católica Romana; não precisamos de visões místicas; não precisamos de revelações adicionais. Mas precisamos, e precisamos urgentemente, de uma grande quantidade de estudo da Bíblia. Na Bíblia, e somente na Bíblia, encontramos as normas para a vida.

Obs.: Se você tem galinhas, um cavalo, ou um cachorro de estimação, leia Êx 20:10; 23:5, 12; Dt 25:4; Pv 12:10; Mt 12:11; e alimente-os.

Gordon Haddon Clark

Extraído e adaptado: http://www.monergismo.com/textos/lei_evangelho/cristao_lei_gordon.htm

Culto Matutino

ENTENDENDO A NECESSIDADE DA LEI DE DEUS

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.1-24
- Louvor – Cânticos Espirituais

Reconheçamos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: 2Crônicas 7.13-14
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Amor

- * Louvor: Leitura Bendita (NC 352)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 23
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

BUSCANDO A ESSÊNCIA DA LEI DE DEUS

Glorifiquemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.25-48
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Deuteronômio 5.6-21
 - * Louvor: Pão e Vinho
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Atentemos à Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: A Palavra da Vida (NC 350)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 23
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg

PARTE 2: NOSSA SALVAÇÃO - A JUSTIFICAÇÃO

DOMINGO 23

59. Mas que proveito tem sua fé no Evangelho?

R. O proveito é que sou justo perante Deus, em Cristo, e herdeiro da vida eterna.

60. Como você é justo perante Deus?

R. Somente por verdadeira fé em Jesus Cristo.

Mesmo que minha consciência me acuse de ter pecado gravemente contra todos os mandamentos de Deus, e de não ter guardado nenhum deles, e de ser ainda inclinado a todo mal, todavia Deus me dá, sem nenhum mérito meu, por pura graça, a perfeita satisfação, a justiça e a santidade de Cristo. Deus me trata como se eu nunca tivesse cometido pecado algum ou jamais tivesse sido pecador; e, como se pessoalmente eu tivesse cumprido toda a obediência que Cristo cumpriu por mim. Este benefício é meu somente se eu o aceitar por fé, de todo o coração.

61. Por que você diz que é justo somente pela fé?

R. Eu o digo, não porque sou agradável a Deus graças ao valor da minha fé, mas porque somente a satisfação por Cristo e a justiça e santidade dEle me justificam perante Deus. Somente pela fé posso aceitar e possuir esta justificação.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho alexandregre-
nes@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:30h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião
de Oração online dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES JUNHO

NOME	DIA	TELEFONE
Yolanda de Moraes Texeira	01/06	99853-4905
Márcio Bezerra da Cunha	04/06	98876-0170
Dulce Elena Coelho	07/06	98601-0257
Daniel Albuquerque de Sousa	12/06	97109-3316
Maria Kevillyn Firmino	15/06	--
Eduardo Verissimo da Silva	15/06	98678-9620
Silvana Farias L. Freitas Braz	28/06	99113-8522
Jandilene F. de Araújo	29/06	99963-5951
Larissa Bernardes Correia	30/06	99752-7577

